



SESC ARARAQUARA: ARQUITETURA PARA O LAZER, ESPORTE E CULTURA – ESTUDO ANALÍTICO DO PROJETO, CONSTRUÇÃO E ESTADO ATUAL

Gabriela Romanini Nascimento

Prof. Dr. Paulo Yassuhide Fujioka

Instituto de Arquitetura e Urbanismo/Universidade de São Paulo

gabrielaromanini@usp.br

Objetivos

O objetivo desta pesquisa foi produzir um estudo analítico do projeto arquitetônico e construção da unidade do SESC - Serviço Social do Comércio no município de Araraquara-SP, projetada pelos arquitetos Abraão Velvu Sanovicz e Edson Jorge Elito, durante o período de 1991 a 2000.

Métodos e Procedimentos

A investigação analítica e comparativa foi fundamentada a partir da pesquisa bibliográfica sobre a evolução da arquitetura do SESC desde 1946. Os desenhos técnicos do projeto do SESC Araraquara foram levantados, além de uma entrevista com o Arqto. Edson Elito, um dos arquitetos responsáveis, para esclarecimento de dúvidas sobre o projeto, construção, modificações e funcionamento da unidade SESC.

A análise do projeto considerou diversos aspectos, como a implantação, acessos e circulação, programa, partido arquitetônico, estrutura, simetria, equilíbrio e articulação de volumes - levando em conta os condicionantes naturais e geográficos do sítio do projeto. Com o levantamento de desenhos, entrevista e visita ao local, foi possível estudar o partido arquitetônico, a hierarquia de espaços, massas e funções, bem como aspectos de iluminação e ventilação natural.

Resultados

Para a análise do projeto e da obra, a pesquisa partiu do contexto histórico e geográfico da cidade de Araraquara, para compreender como o edifício interage com seu entorno natural e se questões culturais locais influenciaram no projeto. Além disso, buscou-se entender as biografias dos dois arquitetos envolvidos no projeto, especificando suas trajetórias, ideias e suas obras mais notáveis, como cada um destes arquitetos, com idade e experiências distintas, trabalham neste projeto e em outros também em parceria. A abordagem de Elito e Abraão permite que o projeto evolua organicamente conforme as condições locais; segundo Abraão: “o terreno pede coisas”. A evolução do Serviço Social do Comércio (SESC), a partir do processo que resultou na criação do “sistema S”, foi importante para compreender a sua progressiva importância social e o papel decisivo da arquitetura na experiência de vivenciar as atividades do SESC. Por fim, foi abordado o SESC Araraquara, com o estudo dos desenhos técnicos disponibilizados pelo arquiteto Edson Elito e da transcrição da entrevista com o mesmo, além das fotografias produzidas no dia da visita ao local.

Conclusões

O SESC Araraquara, desenhado por Abrahão Sanovicz e Edson Elito em 1991, é um ótimo exemplo de projeto de arquitetura integrado em seu entorno natural e urbano. Localizado em um terreno inclinado que separa uma área urbana de uma zona semi-rural, a solução adota uma abordagem que prioriza as características locais e tira proveito das condições naturais e singulares do terreno, lógica que se reflete na organização dos espaços e uso dos materiais.

A estrutura mista consiste em uma malha modular que permite flexibilidade e adaptabilidade, essencial para a mudança de usos e serviços ao longo do tempo. Como tal, o edifício é um excelente exemplo de como a arquitetura pode não apenas responder a desafios ambientais e climáticos, mas também regenerar o espaço para promover o bem-estar social e cultural.

Agradecimentos

Agradeço pela bolsa do Programa Unificado de Bolsas da USP para a pesquisa do projeto 'SESC Araraquara'. Também sou grata pelas oportunidades de aprendizado e a todos que contribuíram, minha família e amigos, mas especialmente ao Professor Paulo Fujioka pela orientação e ao arquiteto Edson Elito pela entrevista.

Referências

AYOUB SILVA, Helena. Abrahão Sanovicz, Arquiteto. Ensaios fotográficos de Nelson Kon. Série Arquitetura Brasileira. São Paulo-SP: Romano Guerra Editora e Instituto P.M. e Lina Bo Bardi, 2017.
BASTOS, Maria Alice Junqueira e ZEIN, Ruth Verde. Brasil Arquiteturas após 1950. São Paulo-SP: Editoria Perspectiva, 2011.
CLARK, Roger H. e PAUSE, Michael. Precedents in Architecture: Analytic Diagrams, Formative Ideas, and Partis 4th Edition. Hoboken, Nova Jersey: John Wiley & Sons; 4th edition (February 28, 2012)
ELITO, Edson Jorge. Sesc Araraquara. Projetos, São Paulo, ano 04, n. 041.05,

Vitruvius, maio 2004
<<https://vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/04.041/2338>>.

HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

POMPOLO, Camila de Aguiar. Um percurso pelos SESC: uma leitura das transformações tempo-espaciais. Dissertação de Mestrado. São Carlos: EESC-USP, 2007.

SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil 1900-1990. São Paulo: EDUSP, 2014 (1999).

XAVIER, Alberto, LEMOS, Carlos A.C. e CORONA, Eduardo. Arquitetura Moderna Paulista. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983.

UNWIN, Simon. A análise da arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2013.

ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 1979.

Silva, Henry & Tosi, Pedro. (2020). Engenheiros e fazendeiros em uma ferrovia de capitais caipiras: a Estrada de Ferro Araraquara e os contornos da grande empresa de serviços públicos na primeira república. História (São Paulo). 39. 10.1590/1980-4369e2020028.

Raia Jr, Archimedes & Matsumura, Érika. (1999). ANÁLISE SOBRE A IMPACTAÇÃO DE CLASSES DE ÁREAS VAZIAS NAS REDES URBANAS E DE TRANSPORTES EM CIDADE DE MÉDIO PORTE. VIII Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. DE PAULA, E. Abrahão Sanovicz e Edson Elito: Sesc Araraquara, SP. Disponível em: <<https://revistaprojeto.com.br/acervo/abrahamo-sanovicz-e-edson-elito-sesc-em-15-05-2001/>>. Acesso em: 16 mar. 2024.

projetos 041.05 institucional: Sesc Araraquara. Disponível em: <<https://vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/04.041/2338>>. Acesso em: 16 mar. 2024.

MOURA, E. (2000). Centro de lazer e cultura, Araraquara, SP. Projeto Design, São Paulo, n.248, p.71-75, out.